



Luanda - Sexta-feira, 7 de Maio de 2010 20:10

Indique este Site | Adicionar aos Favoritos | Sua Página Inicial

Página Inicial

Notícias

Minuto a Minuto

África

Ambiente

Ciência e Tecnologia

Desporto

Economia

Educação

Internacional

Lazer e Cultura

Política

Províncias

Reconstrução Nacional

Saúde

Sociedade

Transporte

Turismo

Informações

MCS

Sobre a Angop

Angola

Investimentos em

Angola

Artigos

Especiais

Discursos dos

Presidentes

Galeria de Fotos

Efemérides

Utilidade Pública

Serviços

Busca

Anuncie na Angop

Fale Connosco

RSS



29-04-2010 19:24

França

Técnicas para ocultar cocaína estão cada vez mais sofisticadas

Paris - A existência de novas técnicas destinadas a ocultar cocaína antes de sua importação à Europa é destacada por um informe publicado nesta quinta-feira pelo Observatório Europeu de Droga e Toxicod dependência (OEDT) e pela Europol.

O informe enfatiza "as técnicas cada vez mais sofisticadas utilizadas para ocultar a cocaína", uma das quais consiste em inserir a cocaína ou o cloridrato de cocaína em outros materiais, como cera de abelha, plástico ou roupas, para depois extraí-la em laboratórios instalados dentro das fronteiras da União Europeia.

Aproximadamente 40 desses laboratórios, chamados de "segunda extracção", foram descobertos na UE em 2008.

Esses laboratórios são diferentes dos instalados na África do Sul, que fabricam o cloridrato de cocaína a partir de folhas de coca ou de pasta de coca, afirmam as duas organizações.

O director do OEDT, Wolfgang Gotz, explicou que a investigação revelou "uma sofisticação e uma inovação crescentes dos meios empregados pelos traficantes de cocaína" e uma "extensão potencial da oferta de cocaína nos países da Europa central e oriental".

A Europa passou a ser um objectivo importante para a cocaína produzida na América do Sul, indica o informe. Os números de 2007 somam 73.800 apreensões realizadas nos países membros da União Europeia, na Croácia, na Turquia e na Noruega, que permitiram interceptar cerca de 77 toneladas de cocaína.

Esses números situam a Europa em 2007 como a terceira maior região do mundo no que diz respeito à quantidade de cocaína apreendida, atrás das Américas do Sul e do Norte.

Paralelamente, apareceram novas rotas para o tráfico transatlântico, afirma o documento, citando em particular a "rota da África do oeste".

Os dados das autoridades europeias alertam também para uma mudança dos pontos de desembarque nas principais regiões de entrada na Europa - a península Ibérica e Benelux -, e uma extensão das actividades das redes de traficantes até a Europa oriental.

 Imprimir  Indicar

Últimas Notícias

20:03 - Jantar organizado pelo Irão demonstra medo de isolamento - EUA

20:01 - Sarney defende que Brasil deve ajudar no combate a grupos criminosos no Paraguai

19:27 - José Sócrates e François Sarkozy reunidos antes da Cimeira da Zona Euro

19:24 - União Europeia celebra 60 anos em plena crise monetária

18:35 - Partido Conservador vence eleições

18:32 - Mais dois soldados da Otan morrem no país

18:30 - Suspeito preso em Nova Iorque agiu sozinho, diz general

18:07 - Liberais democratas decidem esperar contacto dos conservadores

17:58 - Kim Jong-il deixa China após tratar de programa nuclear

17:21 - Presidente critica totalitarismo da URSS e crimes de Stalin

